

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números . 5\$00 = Número avulso \$60

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

O HOMEM E A SUA OBRA

A investidura de Salazar nas altas responsabilidades de Presidente do Conselho constituiu, verdadeiramente, pelas largas consequências que dela derivam, uma grande e profunda revolução.

A sua acção na pasta das Finanças havia mostrado já que o Professor de Coimbra era dotado duma vontade forte e de espirito essencialmente reformador. A sua maneira de ser especialíssima afastava-o de toda e qualquer actividade política e distanciava-o naturalmente de movimentos destinados à conquista do poder. Importava-lhe pouco mandar e não o interessava a lisonja das massas. Contudo, uma vez nos cargos que não solicitara e lhe entregaram para bem servir o País, nem desistia à primeira dificuldade, nem se deixava dominar pelas artimanhas das intrigas e pelas habilidades dos ambiciosos. Consciente da sua missão, Salazar sabia distinguir perfeitamente o despeito do serviço público, a sinceridade da manobra partidária. Permanecia, pois, onde estava não sem afirmar, categoricamente, a firmeza do seu pulso e a elevada estirpe do seu génio político.

Esta conduta inflexível, observada com rigor nas relações e nas atitudes do dia a dia, permitiu a realização duma obra financeira notabilíssima que no decorrer dos tempos havia de constituir a base da nossa restauração e do nosso engrandecimento. E mostrou ao País que Salazar era de facto o Chefe providencial da Revolução porque não só revelara condições para lhe dar uma doutrina, defenindo os princípios informadores da organização do Estado, mas até provara já que reunia as altas qualidades de direcção e comando.

Foi justamente por isso que o venerando General Carmona—patriota devoto e sincero—lhe entregou no dia 5 de Julho de 1932 o pesado encargo de orientar e conduzir o Governo Português.

Querendo desde logo ditar a palavra de ordem, que era a necessária, e provar que bem merecia o acerto do Chefe de Estado, Salazar pronunciou um discurso memorável mostrando como Portugal devia reconstruir as suas forças e os seus valores espirituais e materiais, onde se encontravam as fontes de inspiração da actividade nacional e como devia encontrar-se o apoio exigido pela obra a realizar. Definindo concretamente as ideias que enchiam o seu pensamento condicionou as reformas a efectuar e o progresso a obter à união dos portugueses, à existência duma consciência verdadeiramente nacionalista, a uma mentalidade sã, fóra e acima de perniciosas deformações partidárias e de rançosas concepções políticas.

Seguidamente lançou-se ousadamente na realização dum vasto programa de melhoramentos. As obras de utilidade pública começaram a suceder-se num ritmo acelerado, transformando em curtos anos o panorama da nossa vida doméstica. Obrigado certo dia a contemplar o caminho andado, Salazar não hesitou afirmar, com inteira verdade e justiça:

«A pesar de tantas dificuldades, cada momento da vida portuguesa marca avanço sobre os anteriores, em todos os domínios em que se pode verificar o progresso duma Nação—na mais perfeita consciência da sua missão histórica, no interesse geral pela marcha da governação, na alta compreensão dos direitos e deveres dos cidadãos, no estreitamento da solidariedade social, na qualidade da produção intelectual e artística, na elevação da vida pública, no progresso da riqueza e na generalização da higiene e do conforto».

Fez doze anos, no dia 5 do corrente, que Salazar tomou os poderes que lhe permitiram realizar a obra prodigiosa que fica enunciada. Pode dizer-se abertamente que a longa caminhada nem o cansou, nem o desalentou. A fé nos princípios é a das primeiras horas, tanto para ele como para todos que nêle confiam e de boa vontade o acompanham. Simplesmente ao País incumbe não esquecer o que está feito, lembrando-se que o deve ao sacrifício dum homem que lhe entregou a própria vida.

Manuel Araújo

Vida Religiosa

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Precedida de tríduo, celebrou-se no domingo passado em Sant'Iago a festa do Coração de Jesus. De manhã realizou-se a comunhão solene das creanças, administrada pelo Sr. Bispo do Algarve. Rezou missa o orador das solenidades, Fr. António S. Macêdo, que a comunhão falou sobre a Eucaristia—alimento da vida sobrenatural. Impressionou a ordem e a compostura das creanças. Foi extraordinário o número de comungantes.

Às 13 horas, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Bispo celebrou de grande pontifical. O cortejo litúrgico saiu da sacristia, onde o Sr. Bispo se paramentou, à capela do Santíssimo, e passou toda a coxia da Igreja. Era assim constituído: cruz e cereais, ordinandos de subdiácono, diácono e presbítero, respectivamente os Rev.^{os} José de Carvalho Carrusca, Jacinto Rosa e Manuel de Castro; diácono e subdiácono da missa, Rev.^{os} Mateus da Silva e José Cabrita; diácono e subdiácono do sólio, Rev.^{os} Alagaia e Brito; ministro do báculo, Fr. Macêdo; presbítero assistente, Rev.^o Terramoto; mestre de cerimónias, Rev.^o Joaquim Jorge. O grupo coral cantou o Ecce Sacerdos e ao pontifical, estando ao harmonio a menina Maria da Luz. Alguns seminaristas desempenharam cerimónias.

Do púlpito o Rev.^o Prior António Patrício explicou e leu o cerimonial das ordenações que a numerosa e distinta assembleia acompanhou com todo o interesse. Na capela mór vieram-se algumas autoridades e cavalheiros. Ao evangelho Fr. Macêdo falou do Sacerdócio.

Às 18 horas, o Senhor Bispo administrou o crisma.

Às 22 horas, foi o encerramento da festa com sermão sobre a humildade e mansidão do Coração de Jesus. Está de parabens o Apostolado da Oração pelo bom êxito e brilho das solenidades.

Festa do Carmo

Com o brilho tradicional tem decorrido a novena de Nossa Senhora do Carmo. Hoje, dia 16, haverá missa rezada às 8 e 30 e solene às 12 horas, com sermão. Não haverá, por isso, a missa em Santa Maria.

Na noite, encerramento e sermão. Prêgação dois sacerdotes da diocese.

Em nome da Comissão Administrativa da Ordem 3.^a do Carmo, o Rev.^o Paroco pede a todos os irmãos e irmãs, canonicamente inscritos, o favor de o esclarecerem sobre sua admissão na Ordem e a todos lembra o pagamento dos anuais.

Festa de Santa Margarida

No próximo dia 23, na capela própria nos arredores da cidade, celebra-se a festividade em honra de Santa Margarida.

Consta que há missa às 12 horas e procissão à tarde com sermão.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Nomenclatura das ruas

Começamos por informar os nossos leitores tavienses de que a Camara Municipal já recebeu as placas com os nomes das ruas Estacio da Veiga (antiga do Correio Velho) e João Corte-Real (antiga da Assêca). Igualmente recebeu a placa para a rua Gil Eanes (antiga da Fonte).

Estas designações têm já bastantes anos, mas ainda se não tinham transformado em factos. E a ultima nem era nossa conhecida. Felicitamos por isso, na pessoa do nosso querido amigo sr. dr. Ramos Passos, a Camara Municipal a que preside.

Depois, muitas pessoas se nos dirigiram manifestando o seu completo aplauso ás considerações que aqui publicamos sobre a nomenclatura das ruas e dívidas de gratidão que Tavira ainda não principiou a liquidar. E, caso interessante e que muito enobrecer os nossos conterrâneos, todos protestaram contra a falta de um nome que anda muito esquecido na lista dos bons tavienses. Associamo-nos ao seu protesto, tanto mais que esse esquecimento nem sequer foi levantado, mesmo por nós.

Trata-se de José Joaquim Jara. E' o nome dum homem que tendo saído de Tavira, pobre como Job e tendo arranjado uma fortuna á custa da sua inteligência e do seu trabalho, sem auxílio de quem quer que fôsse, á sua terra legou toda a sua fortuna. A' sua terra a quem não devia favor de espécie algum. E essa fortuna foi deixada sem condições, com o maior esquecimento da sua individualidade. Nunca lhe passou pela cabeça, ao redigir o seu testamento, de exigir de Tavira a mais pequena recordação do seu nome, a mais pequena obrigação da perpetuação do seu donativo.

José Joaquim Jara era um homem. Satisfação de vaidades bálforas deixou-as para os outros. A ele bastava-lhe apenas a satisfação da sua consciência.

José Joaquim Jara entendia, como toda a gente que se preza, que aos estranhos e não ao próprio, é que pertence o agradecimento publico dos seus actos, se eles o merecem.

Pois este grande benemerito de Tavira legou á sua terra natal a sua fortuna para a construção de uma Escola de Artes e Ofícios. Da Escola existe só o edificio que tem o seu nome, ali junto do Jardim. Circunstâncias especiais nunca permitiram que ela funcionasse.

As casas para os pobres foram construídas. Constituem 2 blocos duplos de 20 casas cada e um de dez.

E a sua biblioteca, verdadeira demonstração do grau de cultura a que o seu espirito tinha chegado, tambem foi doada á Camara e constitue ainda hoje quasi todo o recheio da Biblioteca Municipal a que é de inteira justiça seja dado o nome do seu doador. Ao analisarmos o catalogo que a proficiencia e a paciencia do sr. dr. Ramos Passos conseguiu levar a cabo pelos novos ensinamentos da biblioteconomia, pasmamos com a intelligencia, o senso e o bom gosto que tal colecção de livros revela da parte de um homem que partiu do nada, pode dizer-se. Até

pelo bom gosto das encadernações das melhores obras, José Joaquim Jara revela a finura do seu espirito.

Aqui têm os nossos conterrâneos, relemburada, a vida de um taviense quasi dos nossos dias cuja amizade pela sua terra natal se manifestou com a dignidade que acabamos de descrever.

Tavira não lhe prestou ainda as homenagens devidas a um seu filho que tanto a dignificou? Isso é com quem a dirige e com os seus habitantes.

Jara cumpriu com o que lhe pareceu ser o seu dever. Nada pediu e muito menos exigiu. E, no entanto, a quantas pessoas mais, Tavira deve semelhantes beneficios?

EXPOSIÇÃO

Na quinta-feira passada abriu a exposição de antiguidades na sede das Obras Católicas. Ao acto presidiu o Sr. Bispo do Algarve, D. Marcelino António Maria Franco, que era esperado pelos srs. drs. Ramos Passos, Jaime Silva, Lima Cluny, Gonçalo Pessanha e Caldeira Pessanha, por muitas Senhoras, elementos da J. I. C. e da J. O. C., etc.

O sr. Prior Patrício apresentou ao venerando antistete cumprimentos de boas vindas e o significado da exposição. Agradeceu o Sr. Bispo relevando o fim educativo.

As salas ostentavam riqueza, arte e variedade. Na sala de espera uma maquete, com mola de movimento, de um aspecto de Tavira em 1885.

Na primeira sala, forrada de damasco e veludo vermelho, pinturas, joias em ouro, moedas, estatutos em marfim, candelabros de cristal, prata, bronzes, etc.

Na segunda sala, louças da China, portuguesas, riquissimos leques de madre-perola, vestidos, lenços, chales antigos, armas, etc.

Na terceira sala, utensilios de cozinha em cobre, fumadores, grande variedade de lâmpadas, algumas romanas, candieiros, etc.

Na quarta sala expunham-se labores modernos de eximia arte e de aperfeiçoado trabalho. A exposição é impossível descrever-se. Merecia estudo e grande interesse. Mostra mesmo possibilidades maiores de futuros trabalhos desta natureza e o grande trabalho dos elementos da J. I. C. e de outras Senhoras.

Destacamos: Maria de Jesus Guerra, Maria de Lurdes Horta, Maria Libânia Franco, Maria Emilia Reis, Ana Maria Portilho, Lili Pereira, etc. e das Senhoras D. Maria Amelia Guerreiro, D. Vanda Ramos Passos, D. Fernanda Portilho, D. Maria Firmina Pessanha, D. Maria Teresa Silva, etc.

Despedida

José Albino e sua mulher Maria da Saúde Albino, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente veem por este meio apresentar os seus cumprimentos de despedida a todas as pessoas amigas oferecendo-lhes os seus préstimos em Olhão, na sua nova residencia, na Rua da Trindade, n.º 23.

Auxilio á Misericordia

Em boa hora foi creada esta comissão a que preside por direito de conquista o nosso querido amigo sr. dr. Eduardo Mansinho. As «Festas do Verão», creadas pela referida comissão têm já uma tradição que garante o seu successo. Este ano, como informamos, resolveram incluir no programa das «Festas de Verão», um cortejo de oferendas ou ofertas, estreia no Algarve desta bela iniciativa de uma terra do norte do país.

Por esse motivo e depois de trabalhos preparatórios, facilitados pela boa vontade encontrada em toda a gente, já foram nomeadas as diversas sub-comissões e começou o seu empossamento. Foi assim que domingo passado se deslocaram á Freguesia de Santo Estevão o Presidente e alguns membros da Comissão de Auxilio que eram acompanhados pelo Provedor da Misericordia. Do que lá se passou e do entusiasmo encontrado, damos a seguir o respectivo relato feito pelo nosso presado correspondente naquela Freguesia, sr. Vergilio Encarnação.

A sub-comissão de Santo Estevão é constituída pelos srs. Joaquim de Mendonça Lindo, José Luis Cesario, José Victorino, Manuel Estevão Junior, Ventura Fernandes Marque e Virgilio Fernandes Encarnação.

Na sala da Sociedade Recreativa desta aldeia realizou-se perante enorme assistência uma sessão de propaganda promovida pela Comissão de Auxilio ao Hospital.

Assumiu a presidencia o sr. Provedor da Misericordia que se fez secretariar pelos srs. dr. Eduardo Mansinho, Joaquim de Mendonça Lindo, presidente da Junta de Freguesia, José Luis Cesario, Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo e Virgilio Fernandes Encarnação, da sub-comissão local de auxilio á Misericordia.

Falou em primeiro lugar o nosso prezado director sr. dr. Jaime Bento da Silva que historiou com proficiencia o que tem sido a vida difficil da Misericordia e do seu Hospital e as suas ingentes e inadiáveis necessidades tendo sido muita aplaudido.

Seguiu-se-lhe no usa da palavra o nosso particular amigo sr. dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, illustre presidente da Comissão de Auxilio á Misericordia que expôs com brilho onde demonstrava o acrisolado amor ao hospital, o que a Comissão, de novos sob a sua presidencia tem feito e o muito que conta fazer, para o que esperava contar com o apoio unanime da freguesia para as festas que para tal fim brevemente se iriam realizar, na sede do concelho, sendo vibrantemente aplaudido. Falou a seguir o nosso correspondente que muito comovido agradeceu a comparancia de todos os presentes e lhes lembrou que a Delegação contava com o apoio moral e financeiro que a freguesia tem sempre por timbre não negar quando se trata de com elle ir minorar a situação dos desprotegidos da sorte.

Falou depois o sr. José Luis Cesario que num interessante improvisado, dito com muita arte, depois de focar o que a Delegação esperava de cada um pediu á enorme assistência a maior propaganda em prol de tão simpática iniciativa. Uma prolongada salva de palmas eclodiu em toda a sala, tendo o nosso prezado Director encerrado a sessão.

PELA CIDADE

Farmácia de Serviço—Encontrase de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Monte-Pio.

S. C. da Misericordia—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Roubo—Na noite de 10 do corrente, os gatunos introduziram-se na residência da sr.ª D. Sebastiana Cansado, na Rua Dr. Parreira, tendo furtado todo o dinheiro e joias que encontraram.

Calcula-se que o roubo se eleva a 20.000\$000.

O caso foi entregue á policia que procede a investigações.

Festa da Nossa Senhora do Carmo—Com grande solenidade realiza-se hoje a tradicional festa em honra da Nossa Senhora do Monte do Carmo, na sua linda igreja.

Abrilhanará a festa um grupo de gentis senhoras desta cidade que entoará lindos cânticos religiosos.

Pesca da Cavala—Continua a ser grandiosa a pesca da cavala feita nos últimos dias nas águas territoriais do nosso concelho.

Todavia, a pesar de abundante continua a ser vendida ao público a 4\$000 cada quilograma.

Explanada do Teatro António Pinheiro—Quarta feira—O emocionante drama romantico de fulminante acção *O Uivo do Lobo* romance de Jack London que revela o grande valor do radio na causa da humanidade. E' uma realização de George Wagner com o desempenho de John Carroll e Movita nos principais papeis.

O tesouro Oculto é um bom complemento do programa, cujo argumento se baseia na aventura de dois jovens que pretendem salvar da forca um homem, condenado por um crime que não cometeu.

Boa realização e excelente desempenho.

Sabado—O Grande Ministro Inglês—*Disraeli*.

Uma super-produção inglesa, que descreve a vida do grande construtor do Império Britanico, Benjamin Disraeli e de sua mulher Mary Anne, que muito o ajudou na sua carreira.

Neste filme são focados os acontecimentos em Inglaterra de 1837 a 1878 e a consolidação do Império Britanico.

Na Camara dos Comuns chamaram-lhe negociante da guerra, mas ele conseguiu preparar o seu país para os perigos da acção do Chanceler Bismarck, impedindo assim a marcha germanica. E' portanto um assunto historico e de grande oportunidade com grandiosa mise-en-scene e magistral interpretação.

*Sebastião come tudo,
Tem figura de barril
Mas joga muito a miúdo
Na Papelaria BRASIL.*

ATÉ O SEBASTIÃO...

o que come tudo, o que é muito barrigudo. Até esse, para ter dinheiro para toda a cozinha, joga na feliz **CASA BRASIL**.

E' que ali vende-se o jogo do **QUIOSQUE TIVOLI**

aos preços de Lisboa:
Vigésimos a 5\$00
Bilhetes a 100\$00

e quando sai o mesmo dinheiro, sai mesmo... 5\$00 que é quanto custou um vigésimo na

Papelaria CASA BRASIL TAVIRA

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Pela Província

Santo Estevão

Diversos festejos—Em honra de Nossa Senhora da Conceição realizou-se, no passado dia 9 do corrente, nesta aldeia uma interessante festividade religiosa, tendo a missa da manhã sido celebrada pelo conego sr. Dr. Antonio Batista Delgado que fez uma interessante pratica perante as creanças que celebraram a primeira comunhão.

Ao meio dia em cumprimento de uma promessa, foi novamente celebrada missa pelo pároco da freguesia tendo pregado ao Evangelho o referido conego sr. Dr. Delgado. Na tarde em procissão que foi muito concorrida, os andores aos ombros de diversos rapazes da freguesia, percorreu a aldeia acompanhada por cânticos á Virgem implorando a protecção para que a Nação se ja preservada da guerra.

Entre o espaço que mediou da segunda missa até ha procissão outra festa se realizou nesta aldeia. Essa não foi menos simpática porém. A excellentissima Senhora professora D. Maria Batista Pires que depois de uma permanencia de quinze anos nesta localidade, acaba de ser colocada em Tavira promoveu com a colaboração de diversas senhoras uma interessante festa de despedida ás suas alunas.

Pela numerosa assistencia que a ela concorreu pelas lagrimas de saudade que de todos os olhos sahiam exontaneas pode a sr.ª D. Maria Batista avaliar a grande magua que deixa a todas as pessoas presentes. Pela sua exemplar conduta, pelo muito que fez como educadora conseguiu, o que é difficil, merecer a estima geral da população da freguesia o que publicamente lhe foi demonstrado tanto pelas facilidades que encontrou como pela magua a que ringuem se poudo furtar de demonstrar.

Não vá este pequeno mas incoitado e necessário desabafo ferir a sua modestia mas ele não tem outra pertença senão a de publicamente prestar justiça a quem a merece. A menina Maria Celisia Pires Bernardo num pequenino mas comóvente discurso em que em seu nome e no das suas discipulas se despedia da sua professora recebeu uma grande ovacão outro tanto tendo acontecido ás meninas, Maria Solange de Brito e Maria da Piedade Viegas Neto e outras alunas que recitaram interessantes poesias.

Anteriormente havia sido servido um abundante lanche a todas as creanças das escolas de ambos os sexos, cujo pão foi gentilmente oferecido por diversos proprietarios da freguesia.

Terminou tão simpática festa com distribuição de diversas peças de vestuário pelas crianças mais necessitadas das escolas.—e.

Conceição de Tavira

Incendio—No dia 8 do corrente, nesta aldeia, já depois das vinte e quatro horas, deflagrou um incendio na casa de habitação do sr. António Mário Vesta, digno tesoureiro da Casa do Povo, que, socorrido por muitos habitantes desta freguesia, cortaram o fogo e apagaram a chama com baldes de água, onde trabalharam corajosamente para que o fogo não espalhasse por toda a residência, que por haver vento mas que estava norte conduziu as chamas para o lado contrario.

Ardeu todo o telhado dum compartimento e o sobrado que formava o 1.º andar, sendo destruido uma parte do telhado doutro compartimento para cortar o fogo.

Sofreram leves queimaduras alguns dos que tão generosamente trabalharam para evitar maiores prejuizos que são calculado em 2.000\$000.

Ignora-se a causa do incendio, pois que o fogo appareceu no telhado que era já velho, mas supõe-se que seria alguma foicea levada dalgum fogareiro pelo vento.

Compareceram depois no local os Bombeiros Municipais de Tavira que procederam ao rescaldo e averiguações é verdade que chegaram tarde por estar já fechado o telefone, mas provaram bem o seu valor trabalhando para extinguir todo o fogo, que tão grande alvoroço causou.

Neurologia—No dia 8 do corrente faleceu nesta freguesia, com 70 anos de idade a Sr.ª D. Amélia Vidal. A extinta era sogra do sr. Pedro Gil Cardeira, proprietário, desta freguesia.

A familia enlutada o «Povo Algarvio» envia sentidos pesames.—e.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Madeira de Africa

Vende-se em quantidade que pode chegar para uma mobilia completa.

Pranchas de 4, 15x0m, 40x10 e 4, 15x25x10, sem defeitos—cór castanha.

Não muda de cór e é muito superior ao gogo tanto em qualidade como para ser trabalhada. Não tem nós.

Tratar: na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 14—Tavira.

Arquivo...

Temos um filme! Pela primeira vez, temos um bom filme:—*A Menina da Rádio*.—E' uma construção absolutamente sólida, compreensivel e agradável. *A Menina da Rádio* veio pela primeira vez demonstrar que existem bons realizadores, bons artistas e bons aparelhos. Artur Duarte, sem grandes catrapazios, sem grandes apresentações estreiou no «S. Luis» o seu filme digno de todo o aplauso.

A Menina da Rádio é um filme popular, que não envergonha, o cinema Nacional, nem no fundo nem na forma» escreveu alguém no programa. Em tudo, o filme se distingue; actores bons, senão optimos.—Maria Matos, Antonio Silva, Ribeirinho, Oscar de Lemos, Maria Eugénia, Teresa Casal, Maria Gabriela—a melodiosa voz de platina; enfim: *A Menina da Rádio*, é facto coroado de exito. Até para tudo ser bom, o sonoro não falha, como em todos os outros.

A história do filme é da autoria de João Bastos, a musica de Antonio Melo, Jaime Mendes e Fernando de Carvalho; os cenários de Henrique Mouton Osório.

Congresso da imprensa católica Como foi anunciado realizou-se em Braga de 29 de Junho a 1 de Julho o Congresso da Imprensa Católica. A Revista «Brotéria», registou o facto e diz:

«Com o fim de despertar nas consciências a noção da responsabilidade cristã, em face do apostolado da pena, se reúne em Braga o Congresso da Imprensa Católica, ao qual, pela homenagem que significa e pelos nobres fins a que visa, prestamos, com entusiasmo, o nossa incondicional adesão», palavras de A. Veloso.

Luís Bonifácio

Companhia de Pescarias Barril ou Três Trmãos S. A. R. L.

SEDE EM TAVIRA
Assembleia Geral Extraordinária

A pedido da Direcção e em conformidade com as deliberações tomadas na última assembleia geral desta Companhia, realizada em 12 de Março p.p. convocou a reunião da Assembleia Geral Extraordinária para o dia 30 corrente, pelas 15 horas, na sua sede social, a-fim-de se pronunciar e deliberar sobre os numeros 8.º e 9.º do art.º 14.º dos nossos Estatutos, Tavira, 12 de Julho de 1944.

O Presidente da Assembleia Geral
João Júdice de Vasconcelos

Balneario da Atalaia

TAVIRA

Aberto até 30 de Outubro

DIARIAMENTE ABERTO DAS 8 AS 13

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor Luiz Joaquim Pinto, Juiz de Direito da comarca de Tavira:

Faço saber que correm editos de noventa dias a contar da segunda publicação deste, citando os réus José António Costa e mulher Rosa Costa, éle carpinteiro ela doméstica, que foram residentes em Tavira e actualmente se acham em parte incerta do estrangeiro, para no prazo de dez dias posterior ao dos editos contestarem querendo o pedido na acção com processo especial de arbitramento, para divisão de prédio que lhes move Sebastião Faustino Canseira e mulher Maria da Encarnação Matos, proprietários, residentes nesta cidade de Tavira, sob pena de se proceder imediatamente á nomeação de peritos tudo conforme petição inicial que serve de base aos mesmos autos.

Tavira, 29 de Junho de 1944

O Copista encarregado da Secção
Sebastião Baptista Leiria
Verifiquei:

O Juiz de Direito
Luiz Pinto

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

O Doutor Luiz Joaquim Pinto, Juiz de Direito da comarca de Tavira:

Faço saber que correm editos de vinte dias a contar da segunda publicação deste anúncio, citando quaisquer credores incertos dos reus Feliciano Marques Dias, viuva, doméstica, residente em Tavira e seus filhos menores, para no prazo de dez dias posteriores ao dos editos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de acção summaríssima, que, em execução de sentença, António Francisco dos Ramos, major reformado, residente em Tavira move contra os mesmos reus.

O Copista Encarregado de Secção

Sebastião Batista Leiria

Verifiquei

O Juiz de Direito

Luiz Pinto

TELEFONE 59

E o número da TIPOGRAFIA SOGORRO

Vila Real S. António

onde V. Ex.º deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, ás quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peros

Torneio de tiro aos pombos

Realizou-se, no passado dia 9, na aldeia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, um grandioso torneio de tiro aos pombos a que concorreram atiradores de quasi todo o Algarve.

Disputaram-se 3 provas com os resultados seguintes:

«*Poule d'Ensaio*»—1.º Prémio, «*Taça*» ex-aequo, 16 em 17, sr. Enheheiro Nascimento e José Nolasco, de Tavira.

«*Poule d'Honra*»—1.º Prémio, «*Taça*», 15 em 15, Dr. Eduardo Mansinho; 2.º Prémio—«*Taça*» 14 em 15, J. Correia, de Faro.

«*Poule à Valenciana*»—1.º Prémio, «*Taça*», 8 em 8, sr. Brandão de Faro; 2.º Prémio—«*Cartucheira*», 7 em 8, Joaquim Uva de S. Braz de Alportel.

O júri deste Torneio, foi substituído pelos srs. Dr. Juiz Luiz Joaquim Pinto, de Tavira, Dr. Uva Sanches, de Faro e Manuel dos Santos Prado, de Tavira.

A assistência era muito numerosa tendo vindo pessoas de todas as povoações vizinhas.

NECROLOGIA

Em Setubal, onde estava prestando serviço na Câmara Municipal, faleceu o nosso conterrâneo e assinante sr. Jorge da Cruz Drago, viuvo, que, durante muitos anos exerceu as funções de amanuense da Câmara Municipal de Tavira.

O extinto deixa uma filha menor.

No dia 10 do corrente, faleceu em Olhão, em casa de sua filha, o nosso conterrâneo sr. José de Sousa Regato, pedreiro.

O extinto era pai do nosso particular amigo e assinante sr. Capitão José de Sousa Regato J.º ao serviço nos Açores e das srs. D. Izabel Regato D. Francisca Regato Parra e D. Natércia Regato Temudo e sogro dos srs. José Julio Parra, 2.º Sargento do Exercito e Augusto de Brito Temudo, dignissimo Informador Fiscal em Olhão.

A's familias enlutadas o «*Povo Algarvio*» envia sentidos pesames.

Noticias Pessoais

Partidas e chegadas

Foi á capital o nosso prezado assinante sr. dr. Arnaldo Palermo de Mendonça, distinto notário desta cidade.

—Com sua esposa regressou de Elvas, o nosso prezado conterrâneo e assinante, sr. Domingos José Soares, industrial desta cidade.

—Foi á capital o sr. João Gago da Graça, sócio da firma Paulino & Graça, Lda., desta cidade.

—Foi á capital o nosso prezado assinante sr. Manuel Lopes da Silva, industrial desta cidade.

Casamentos

No dia 8 do corrente, pelas 15 horas, realizou-se na paróquia de S. Tiago, desta cidade, o enlace matrimonial da sr.ª D. Cremilde do Rosário Pinto, filha do sr. Francisco Albino Pinto, 1.º Sargento aposentado e da sr.ª D. Maria da Conceição Pinto, com o sr. Emanuel Domingos de Oliveira, empregado da Companhia de Seguros Fidelidade, em Lisboa.

Paraninfaram o acto o nosso Director sr. dr. Jaime Bento da Silva e sua esposa sr.ª D. Maria Tereza Pessoa de Padua Cruz Bento da Silva e o nosso camarada de Redacção sr. Manuel Virgínio Pires e sua esposa sr.ª D. Maria Eugenia da Conceição Pinto Pires, respectivamente, cunhado e irmã da noiva.

Presidiu o Rev.º Pároco que disse algumas palavras sobre a santidade do matrimonio e agradeceu á noiva todo o valioso auxilio no grupo coral. Que o Altissimo lhe pague em felicidade.

Na Matriz de Santa Maria do Castello realizou-se o casamento do sr. Mário Nuno Ferreira Ramos de Deus, residente em Tomar, com a sr.ª D. Almeida da Conceição Pereira, residente nesta cidade. Apadrinharam os srs. José dos Martires de Quellas e José Dias Lagos Junior, de Olhão.

Aos conjugues desejamos-lhes muitas felicidades.

Doente

Tem passado bastante incomodado de saúde, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Raul de Sousa, dignissimo Tesoureiro da Fazenda Publica em S. Braz de Alportel.

Desejamos-lhes rápidas melhoras.

Official de Barbeiro

Precisa-se por dois meses—Agosto e Setembro—na barbearia de Jaime Silva, em Cacela.

Empregado Arrendam-se

Precisa-se, de 15 a 18 anos com pratica de balcão no genero de mercearias e miudesas, para estabelecimento na praia de Monte-Gordo, sómente pela temporada dos banhos.

Quem pretender dirija-se a Manuel Vasques Azevedo—Vila Real de Santo Antonio.

As seguintes propriedades rusticas: Patarinho, Vale d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima, Covas de Gesso de Baixo, proximo de Tavira, Azeda e Horta da Bornacha em Cacela, as courelas de Santa Catarina e a Quinta do Mirante (em quatro partes) na Luz de Tavira.

Trata-se em todos os dias uteis na mesma Quinta e aos domingos na Rua Almirante Candido dos Reis, 176, 1.º—Tavira.

Serralharia

Vende-se ou trespassa-se na Rua Almirante Candido dos Reis, com aparelho de soldadura a autogénio devidamente autorizado.

Tratar com João Maria das Chagas—Cabanas de Tavira.

SEGUROS

De accidentes de Tabalho (Aberturas de poços e noras com e sem emprego de explosivos).

Seguros em todos os ramos, nas melhores Companhias Nacionais.

EFFECTUAM-SE:

Rua do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

Santa Casa da Misericordia DE TAVIRA HOSPITAL DO ESPIRITO SANTO

CONSULTA EXTERNA

CLINICA GERAL

Todos os dias uteis ás 10,30

OFTALMOLOGIA

2.º Domingo de cada mês ás 10 horas

PEDIATRIA e PUERICULTURA

Domingos e Segundas ás 11 horas

DOENÇAS DE SENHORAS

Todos os Sabados ás 11 horas

CAMISAS:

ADÃO

E

MAGNA

as melhores

Só na



CASA CABRITA



TAVIRA

CAÇADORES EXPERIENTES

Acabam de chegar da Alemanha as espingardas de canos sobrepostos da grande marca

SAUER

a mais acreditada, nestes modelos

Também chegou nova remessa de espingardas, da célebre marca

JAVALI

a preferida pela elite Espanhola e conhecida dos azes de Portugal.

Esta maravilhosa marca tem grande fama, porque não é fabricada em série

Telefone n.º 40-Espingardaria Algarve-TAVIRA

BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

MOVEIS

ESTOFOS

DECORAÇÕES

Officinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14

Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivens, 9 e 11

TELEF. 92

FARO

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecânicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

MANSINHO & FALEIRO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TAVIRA

Aprestos Marítimos:

Secções de:

TINTAS de Esmalte, (proprias para embarcações), oleos, Alviades, Vernizes, etc.

CORDOARIA Escovas, e Vassouras, Alfirme, Redes para Sardinhas, Lonas, etc.

Artigos de Iluminação Candeeiros, Petromax (Vaccum), Velas de Cêra e Estearina, Torcidas, etc.

Artigos de Cortiça Boias, Naperons, etc.

Completo sortido de artigos para brindes, tais como: ESTATUETAS, BANDEJAS, TABOLEIROS, etc. etc.

Roga-se uma Visita a este estabelecimento.

Máquinas de costura

NAUMANN



BICICLETAS

WANDERER



EXPOSIÇÃO E VENDA
STAND WANDERER
LISBOA: RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 169 A 171 TELEF. 24252

Mansinho & Faleiro

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Em seu próprio interesse visitai este stand

Quereis um excelente

aparelho de T. S. F.

Comprai um "OLIMPIA RADIO"

Vende a pronto e prestações

Encarrega-se de concertos em toda a espécie de receptores de Rádio

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Póço do Bispo, N.º 10—TAVIRA

Vende-se AUTOMÓVEL

Grafonola com pik-up e discos usados.

Tratar: JOTA BAR—Tavira.

Vende-se, bem conservado e bem calçado. Ver e tratar: José Luiz Cesario—Santo Estevão de Tavira.